**Nome:** Giulia Ventura Favaro – 1DS

**ATIVIDADE 2 – RESUMO MANEIRISMO**

Entre a Alta Renascença e o Barroco, desde a morte de Rafael, em 1 520, até 1600, a arte ficou num impasse. Michelangelo e Rafael eram chamados "divinos". Os reis imploravam por suas obras, ainda que fossem ínfimas. Tolos os problemas de representação da realidade haviam sido resolvidos e a arte atingia o auge da perfeição e da harmonia. E agora?

A resposta foi trocar a harmonia pela dissonância, a razão pela emoção, a realidacle pela imaginação. Num esforço de originalidade, os artistas da Renascença tardia, chamados maneiristas, abandonaram o realismo baseado na observação da natureza. Ansiosos por algo novo, exageravam a beleza ideal representada por Michelangelo e Rafael, buscando a instabilidade ao invés do equilíbrio.

Os 'tempos favoreciam a desordem. Roma tinha sido tomada pelos germânicos e espanhóis, e a Igreja tinha perdido sua autoridade durante a Reforma. Na época mais estável da Alta Renascença, a pintura tinha uma composição simétrica, com o peso dirigido para o centro. Na Renascença tardia, a composição se tornou oblíqua, com um vazio no centro e as figuras concentradas — frequentemente cortadas— "O centro não pode suportar”.

**Características:**

O nome "Maneirismo " vem do italiano *di maniera*, com o significado de uma obra-de-arte realizada conforme o estilo do artista, e não ditada pela representação da natureza. A pintura maneirista é prontamente identificável pelo estilo. As figuras tremem e se torcem num contraposto desnecessário. Os corpos são distorcidos — geralmente alongados. As cores são sombrias, aumentando a impressão de tensão, movimento e iluminação irreal.

**Artistas:**

Maneiristas notáveis foram Pontormo; Rosso; Bronzino; Parmigiano; e Benvenuto Cellin

**Arquitetura:**

Deixam de ter formas retangulares e passam a ter formas convexas, permitindo o contraste de luz e sombra. Existência de várias escadas para levar a um mesmo lugar. Conflito entre linhas horizontais e verticais, evitavam a centralidade, desenho urbano mais flexível e colunas duplas apenas com função estética. Na maioria das vezes o exterior era mais simples, enquanto que o interior era ricamente adornado, com detalhes. As composições são confusas e transmitem angústia, o contraste de cores é maior, as figuras aparecem alongadas e distorcidas.

**Escultura:**

Deixam de ser tão realistas e passam a ter mais detalhes, transmitindo uma sensação de tensão. As composições geralmente mostram figuras sobre figuras, em um equilíbrio que parece frágil, geralmente com contorções exageradas, transmitindo dinamismo.